



ALVORADA-RS

Monitor InfantoJuvenil

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos: Assunto. Estruturação do texto. Ideias principais e secundárias. Relação entre as ideias. Efeitos de sentido.....	1
Figuras de linguagem.....	7
Recursos de argumentação.....	12
Informações implícitas: pressupostos e subentendidos.....	22
Coesão e coerência textuais. Substituição de palavras e de expressões no texto.....	23
Léxico: Significação de palavras e expressões no texto.....	25
Estrutura e formação de palavras.....	26
Aspectos linguísticos: Relações morfosintáticas.Flexões e emprego de classes gramaticais.....	28
Ortografia: (emprego de letras e acentuação gráfica) sistema oficial vigente.....	39
Relações entre fonemas e grafias.....	48
Vozes verbais e sua conversão.....	50
Concordância nominal e verbal.....	52
Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase).....	54
Coordenação e subordinação: emprego das conjunções, das locuções conjuntivas e dos pronomes relativos.....	58
Pontuação.....	63
Exercícios.....	67
Gabarito.....	76

RACIOCÍNIO LÓGICO

Proposições simples e compostas; Álgebra proposicional; Implicação lógica; Equivalência lógica.....	1
Análise Combinatória: raciocínio multiplicativo, raciocínio aditivo; combinação, arranjo e permutação.....	9
Regra de três simples e composta.....	13
Porcentagem.....	14
Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Propriedades das operações, múltiplos e divisores, números primos, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum.....	16
Progressões aritméticas e progressões geométricas.....	22

SUMÁRIO



Raciocínio lógico envolvendo problemas aritméticos, geométricos e matriciais	25
Princípios de contagem e probabilidade	28
Operações com conjuntos	34
Exercícios	43
Gabarito	51

LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do Município (todos os artigos)	1
Regime Jurídico dos Servidores Públicos e alterações (todos os artigos)	26
Lei Municipal nº 730/1994	70
Constituição Federal de 1988: Artigos 1º ao 6º, 18, 19, 29, 29-A, 30, 31, 37 ao 41 e 44 ao 47	108
Lei Federal nº 8.429/1992 - Lei de improbidade Administrativa	133
Exercícios	148
Gabarito	152

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atribuições do cargo	1
Ética no Serviço público.	1
Desenvolvimento Infantil	8
Comportamento Infantil	10
Limites e Disciplina	11
Educação Especial e Educação Inclusiva	12
Sexualidade	23
Nutrição e Alimentação	25
Higiene e cuidados corporais	33
Saúde e bem-estar	42
Prevenção de acidentes e Primeiros Socorros.	45
Organização dos Espaços e Rotina na Educação	57
Diversidade	63
Práticas Promotoras de Igualdade	78
Educação das Relações Étnico-Raciais	101
O Lúdico como Instrumento de Aprendizagem: O Jogo e o Brincar	105
Adaptação à Escola: escola e família	122
O processo do planejamento escolar: necessidades e possibilidades	124
A aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral da criança	139

SUMÁRIO



O lúdico nas atividades de aprendizagem e o cotidiano escolar no âmbito da educação especial.	140
O papel do cuidador e do aluno no processo de ensino e aprendizagem	141
Lei Federal nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)	145
Lei Federal nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)	209
Publicações do MDS: Caderno Assistência Social; Orientações técnicas sobre o serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência e suas famílias, ofertado em centro-dia.....	240
Orientações Técnicas: Serviços de acolhimento para crianças e adolescentes.....	240
Programa BPC na escola: Caderno concepções e fundamentos e Caderno recomendações para fazer avançar o BPC na escola	240

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.



Proposição

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos as proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

– **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.

– **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

• **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:

- Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?

- Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!

- Frase imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.

- Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$

• **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

• **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

s: Pedro é professor.

• **Proposições compostas** (ou moleculares ou estruturas lógicas): aquela formada pela combinação de duas ou mais proposições simples. As proposições compostas são designadas pelas letras latinas maiúsculas P,Q,R, R..., também chamadas letras proposicionais.

Exemplo

P: Thiago é careca e Pedro é professor.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ALVORADA/RS.

Nós Vereadores, representantes do povo do Município de Alvorada e através deste, afirmando o propósito de assegurar, na plenitude do Estado Democrático, a autonomia municipal e os princípios constitucionais da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte LEI ORGÂNICA:

TÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Município de Alvorada, parte integrante da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul, organiza-se autônomo em tudo que respeite a lei local, regendo-se por esta Lei Orgânica e demais Leis que adotar, respeitados os princípios estabelecidos nas Constituições Federal e Estadual.

Parágrafo Único - Todo poder emana do Povo, que o exerce por meio de seus representantes, ou diretamente, nos termos previsto nas Constituições Federal, Estadual e nesta Lei Orgânica.

Art. 2º São poderes do Município, independentes, o Legislativo e o Executivo.

§1º é vedada a delegação de atribuições entre os Poderes.

§2º o cidadão investido na função de um deles não pode exercer a de outro.

Art. 3º É mantido o atual território do Município cujos limites só podem ser alterados nos termos da Legislação Estadual.

Parágrafo Único - A sede do Município dá-lhe o nome e tem categoria de cidade.

Art. 4º São símbolos do Município de Alvorada: a bandeira, o brasão e outros estabelecidos em lei.

Art. 5º A autonomia do Município se expressa:

- I - pela eleição direta dos Vereadores, que compõem o Poder Legislativo Municipal,
- II - pela eleição direta do Prefeito e Vice-Prefeito, que compõem o Poder Executivo Municipal,
- III - pela Administração dos serviços públicos locais,
- IV - pela decretação e aplicação de seus tributos e receitas.

Art. 6º É considerada data magna do município de Alvorada, o dia 17 de setembro.

CAPÍTULO II

DA COMPETÊNCIA

Art. 7º Compete ao Município, no exercício de sua autonomia.

- I - organizar-se administrativamente, observadas as legislações Federal e Estadual;
- II - decretar suas leis, expedir decretos e atos relativos aos assuntos de interesse local;
- III - administrar seus bens, adquiri-los e aliená-los, aceitar doações, legados e heranças e dispor de sua aplicação;
- IV - desapropriar, por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, nos casos previstos em lei;
- V - conceder e permitir os serviços públicos locais e os que lhe sejam concernentes;



COMPORTAMENTO PROFISSIONAL

O modo como você age no dia a dia determina quem você é e ainda estabelece o que as pessoas ao seu redor podem pensar ao seu respeito. Não estou falando apenas de pontos isolados ou somente do seu lado pessoal. O conjunto formado a partir das suas características pessoais e das atitudes tomadas no seu **ambiente de trabalho**, por exemplo, determina qual é a sua postura profissional.

Um profissional com ótima formação, diversas habilidades técnicas e boa experiência: esse certamente é o perfil de colaborador que toda empresa procura. No entanto, isso pode não ser o suficiente para conquistar a vaga dos sonhos. Afinal, os empregadores também buscam outros valores importantes, como um comportamento profissional exemplar. Comprometimento, respeito e colaboração são, por exemplo, alguns fatores que as companhias têm observado na hora de contratar novos funcionários.

Principais valores analisados pelas organizações

Cada vez mais as empresas têm procurado por profissionais colaborativos, ou seja, indivíduos capazes de ir além para alcançar objetivos e metas e para ter um bom relacionamento dentro do ambiente de trabalho. Num processo seletivo, essa característica não elimina deficiências de formação, mas garante pontos positivos para a carreira profissional do candidato.

Os valores que os empregadores procuram são simples, veja alguns deles:

Respeito

É a principal característica analisada, já que algumas pessoas tendem a subjugar outros funcionários e a tratá-los de forma desrespeitosa quando assumem um cargo mais elevado, criando um ambiente de trabalho ruim e desmotivador para os colegas.

Cooperação

O que se espera de qualquer funcionário dentro de uma empresa é que ele cumpra com suas tarefas. Entretanto, algumas pessoas podem encontrar maior dificuldade em determinadas atividades, por isso, quem demonstra disposição em contribuir com o colega é bem-visto pelas empresas. Afinal, são esses gestos mais humanos que tornam o cotidiano menos pesado e colaboram para o desenvolvimento pessoal e profissional do indivíduo.

Humildade

Ninguém nasce sabendo tudo, mas algumas pessoas simplesmente não conseguem reconhecer isso. Assim, tornam-se arrogantes e passam a acreditar que não precisam de mais nada e de mais ninguém. Ser humilde é ter a consciência de que nunca se tem todo o conhecimento necessário e que é preciso buscar melhorar sempre. Esse tipo de colaborador consegue evoluir constantemente e sabe identificar com mais facilidade as habilidades dos outros.

Organização

Não adianta ter todas as características citadas e ser uma ótima pessoa no trabalho, se você não consegue ser organizado. Isso impede que as tarefas fluam no dia a dia, e pode prejudicar tanto o seu rendimento quanto o dos colegas.

Especialistas indicam que, para ser uma pessoa bem-sucedida, o desenvolvimento profissional e pessoal devem caminhar juntos.

Valores para o trabalho e para a vida

Especialistas indicam que, para ser uma pessoa bem-sucedida, o desenvolvimento profissional e pessoal devem caminhar juntos. Tentar desenvolver esses valores e colocá-los em prática no seu emprego é uma forma de atingir esse equilíbrio e conseqüentemente o sucesso em todas as esferas da vida.